

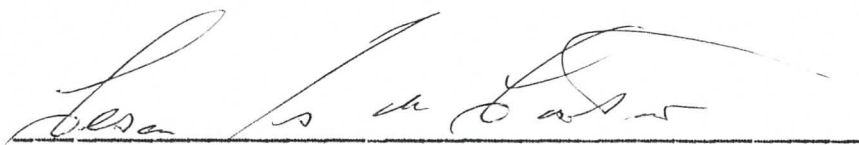
A

COMISSÃO ESPECIAL DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

SR. PRESIDENTE

DR. MIGUEL REALE JUNIOR

Eu, CESAR ALVES DE CASTRO, C.I. I.F.P. Nº 05709841-1, CPF Nº 703073777-68, comerciário, casado, residente e domiciliado à Rua Hilário de Gouveia, 74 aptº 205 - Copacabana, filho de CAIUPY ALVES DE CASTRO, desaparecido político, nominado no anexo I do Artigo I da Lei 9140 de 04/12/1995, vem requerer os benefícios dessa Lei, indenização e localização dos restos mortais.



CESAR ALVES DE CASTRO

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 1996

PS.

Segue xerox de Cart. de Ident. de CAIUPY ALVES DE CASTRO

xerox do Atestado de Óbito

xerox da Certidão de Nascimento e da Cart. de Identidade de CESAR ALVES DE CASTRO.

xerox do Livro Desaparecidos Políticos.

xerox do Parecer do Juiz de Direito Auxiliar da Corregedoria.

CARTÓRIO DO 10º OFÍCIO DE NOTAS - Av. N.S. Copacabana, 680 - Sl. 204/206  
Copacabana - Rio de Janeiro - CEP: 22050-000 - Tel.: (021) 236-5346  
Notário: José Augusto Proença Gomes - Substituta: Maria Lucia de Freitas Frias

Reconheço por semelhança a firma de: CESAR ALVES DE CASTRO,  
Conferido por: Rivaldo  
Valores 050296145443  
Firmas UFERJ: 0,0040  
F. Dados UFERJ: 0,0400  
Total UFERJ: 0,0440

Rio de Janeiro, 05 de Fevereiro de 1996  
Em testemunho da verdade,  
Jose Dalmo Pereira Filho - E. 00140/96

OFÍCIO DE NOTAS  
J. DALMO PEREIRA F.  
AUTORIZADO  
CTPS - 12409/88 - RJ

Serviço Público Federal  
COMISSÃO ESPECIAL  
Lei nº 9140/95 DESAPARECIDOS POLÍTICOS  
PROTOCOLO DE RECEBIMENTO  
Em 08 / 02 / 96

Servidor

Identidade n.º

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DA POLÍCIA CIVIL  
DGPTC/INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO FÉLIX PACHECO




10

*Caeser Alves de Castro*

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 05709845-1

DATA DE EXPEDIÇÃO 22/12/98

NOME CESAR ALVES DE CASTRO

FILIAÇÃO CAIUPY ALVES DE CASTRO

NATURALIDADE MARLI PAES LEME DE FREITAS

RIO DE JANEIRO

DOC ORIGEM C. CASM LIV B294 FLS 291

TERM 1 G 5 RIO DE JANEIRO RJ

OPF 70307877/68 PIS. 12319966449

DATA DE NASCIMENTO 18/02/1962

ASSINATURA DO DIRETOR

LEI N.º 7.116 DE 29/08/83

0015-2VIA

FPA8-FPA2

001



Tabellão em Exercício Luiz Planaro Dias  
Certifico e dou fé que a presente fotocópia  
é cópia fiel do original que me foi exibido  
e conferido.

FRENTE E VERSO  
04 NOV 1993

DA VERDADE 845-1

IDELSON DE OLIVEIRA  
Mat. Of. 441

25 FEV 1980

15. OFFÍCIO DE NOTAS  
RUA SENADOR VERGUEIRO, 05  
Cidade da Guanabara - Rio de Janeiro - RJ  
Tel: 424.113

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1962  
Em test. **Oseas Martins**  
OFICIAL DO REGISTRO CIVIL

**Geraldo Cardoso Seraphim**  
OFICIAL SUBSTITUTO

Quarta Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do  
Estado da Guanabara - Cidade do Rio de Janeiro - Freguesia da Glória.

### CERTIDÃO DE NASCIMENTO

CERTIFICA que a fls. 88 V do livro N.º 324, do registro de nascimentos foi lavrado  
hoje o assentamento de "CESAR ALVES DE CASTRO"

nascido aos 18 de FEVREIRO de 1962 às 3 horas e 30 minutos, na casa n.º 224 da  
RUA SENADOR VERGUEIRO, APT. 05, NESTA CIDADE

MASCULINO de cor BRANCA  
de CAIUPY ALVES DE CASTRO

e de MARLI PAES LEME DE FREITAS

sendo avós paternos MARIANO ALVES DE CASTRO E LEOPOLDINA RIBEIRO  
DE CASTRO, FALECIDOS

e maternos LAURO FREITAS E MIRIAM PAES LEME DE FREITAS, ÉLE FALECIDO

Foi declarante O PAI

e serviram de testemunhas EROS ALVES DE CASTRO E OSMAR DE SIMONE

Observações: TÉRMO N.º 86.131

O referido é verdade e dou fé.

Rio de Janeiro, 28 de FEVEREIRO de 1962.

*Eulýdes Pereira Costa*  
ESCREVINTE JURAMENTADO

*Geraldo Cardoso Seraphim*  
Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais

15.º OFFÍCIO DE NOTAS  
Rua São João, 85  
Cidade da Guanabara

Isento de selo ex-vi do Dec. n.º 4.857 de 9-11-1939, art. 31

22-0012 - 02-12-1971  
 Rua do Rosário, 122 - CB  
 ESCRITÓRIO  
 ARY RO  
 CANTÓRIO 2.º OFÍCIO

Rio de Janeiro, 10 DEZ 1971

AUTENTICO esta fotocopia  
 reproduzida do original  
 Dou to Doc. Lei 2148 25-4-1944

2º OFÍCIO DE NOTAS  
 Cartório  
 MELLO VIANA  
 Rua do Rosário, 122 - CB

REGISTRO N. 8315286  
 Esta carteira de Identidade  
 pertence a:  
 Campy Alves de  
 Castro  
 Natural do Estado Federal  
 de Pernambuco - 1938  
 Filiação Maria Rosa de Castro  
 e José de Castro  
 Cor Branca  
 Nacionalidade Brasileira

F. D. Série 22339  
 Secção 2.ª 2.ª  
 Não é válido o retrato que não  
 tiver o carimbo do Instituto

POLÍCIA FEDERAL  
 ASSIMILADA  
 Assimilada

# República Federativa do Brasil



Estado do Rio de Janeiro  
 PODER JUDICIÁRIO

PRISÕES  
SEQUESTROS  
ASSASSINATOS

# DESAPARECIDOS POLÍTICOS

ORGANIZADORES

REINALDO CABRAL  
RONALDO LAPA

EDIÇÕES OPÇÃO

CBA - RJ.  
Comitê Brasileiro pela Anistia

*Não podia me mostrar fraca: se é pra lutar, vamos lutar. Acontece que lutei muito, cheguei a ficar meia doída, e nada conseguiu. A acusação sobre o meu marido era porque ele tinha tirado seu título de eleitor pelo Partido Comunista. Mas, na época, era fiel, o partido era legal e tinha muitas bancas nas ruas.*

O depoimento de Marly Paes Leme resume o drama de uma mulher cujo companheiro desapareceu como que por encanto. Caiuby Alves de Castro, bancário aposentado, militante do PC, sumiu a 21 de novembro de 1973, no centro de Copacabana, no Rio de Janeiro, às 19h. Sócio da empreiteira São Tomé, Caiuby levava uma vida normal, sempre presente aos acontecimentos mais importantes de sua época, em sua cidade.

## PRISÃO ILEGAL

Na véspera das comemorações do 1º de maio de 1968, Caiuby foi preso, perto do campo de São Cristóvão, quando participava de uma manifestação. Houve testemunhas. Mesmo assim, ficou durante 11 dias incomunicável nas dependências do DOPS carioca. O Sindicato dos Bancários interferiu, através do advogado Costa Neto, mas as autoridades não reconheceram sua prisão. Mais tarde, sua companheira Marly recebeu um telefonema de um agente do DOPS, afirmando que Caiuby se encontrava detido naquele órgão e que, se quisesse vê-lo, deveria chegar por volta das 6.30h, durante a ausência do delegado Vilarino. Assim foi feito.

— Eu fui lá, eram 6 h da manhã quando entramos no DOPS. Subitamente, quando tudo já estava quase acertado, o Vilarino chega sem avisar e foi logo me agredindo. Me destratou, falou um monte de besteiras, e ainda disse que quem deveria estar presa ali era eu. Fui embora.

Mais tarde — diz ela — impetramos um habeas-corpus. Vinte dias depois, o Caiuby foi solto. Não houve processo, nada foi apurado. Em 1971, Caiuby viajou para o Chile para encontrar o major Cerveira de quem era amigo. Ficou durante vinte dias lá.

Voltou, em seguida, para o Brasil e viveu normalmente até o dia de seu desaparecimento. Seu nome consta da famosa lista divulgada pelo Ministério da Justiça a 6 de fevereiro de 1975. Diz ela: *Militante comunista, devido pelo DOPS-GB, em maio de 1968, participando de agitações de rua. Foi posto em liberdade após prestar declarações. Encontra-se desaparecido.*

## CAIUBY ALVES DE CASTRO

NUM QUARTEL DE BRASÍLIA

# E

Estava muito quente e resolvemos passar em casa. Tomamos um ônibus da linha circular Glória-Leblon, no início da rua Barata Ribeiro, em Copacabana, e quando chegamos na altura da Galeria Menezes, Caiuby puxou a cigarra e desceu. Antes, me confidenciara um encontro rápido com um amigo, mas garantiu que voltaria logo. Pedu-me, inclusive, que não mudasse a roupa ao chegar em casa, pois iria aos juntos ao cinema.

Esperei e nada de Caiuby. O dia já estava quase amanhecendo e o meu marido não tinha voltado. Fensei comigo: Vai ver que o encontro se prolongou demais e ele não pôde avisar. Dia seguinte, não dava mais para esperar e comecei a tomar as primeiras providências, meu marido tinha desaparecido.

Comecei a busca. Recorri a amigos que me acompanharam nos distritos policiais. Desconfiava da gravidade do que tinha acontecido. Ninguém desaparece assim de uma hora para outra. Fui pelas vias normais. Percorri todos os hospitais da cidade, minha irmã foi ao necrotério, fomos também ao DOPS e nada encontramos. O mistério era tão grande que quase enlouqueci. Algumas pessoas me sugeriram colocar um anúncio no jornal, mas nenhum diário queria aceitar o anúncio. Depois de muita procura, conseguimos colocar por dois dias, no Diário de Notícias. Nada adiantou, nenhuma informação nova.

Procurei um advogado. Fui falar com D. Ivo Lorcheider na CNBB. Comecei a movimentar pessoas amigas, fiz pedidos a generais e nada conseguiu. Nenhum órgão assumia a prisão de Caiuby. Devido à minha falta de tempo, Lourdes Cerveira, esposa do também desaparecido major Cerveira, me ajudava.

Nessa época foi preso um companheiro do Caiuby de nome Otavald da Silva. A prisão foi de conhecimento público. Pouco depois, Otavald foi solto e disse que ouviu a voz de meu marido quando estava sendo interrogado num quartel militar de Brasília. As esperanças reacenderam.



*JOEL VASCONCELOS*



*CAIUBY ALVES DE CASTRO*



*ALUIZIO PALHANO*

Prefácio de D. Paulo Evaristo,  
Cardeal Arns

UM RELATO PARA A HISTÓRIA

# BRUNO SUCIS





*Anexo III*  
*Desaparecidos políticos desde 1964*

1. Adriano Fonseca Fernandes Filho	— 1973 (A = Araguaia)
2. Aluizio Palhano Pedreira Ferreira	— 1971
3. Ana Rosa Kucinski Silva	— 1974
4. André Grabois	— 1973 (A)
5. Antônio "Alfaiate"	— 1974 (A)
6. Antônio Alfredo Campos	— 1973 (A)
7. Antônio Carlos Monteiro Teixeira	— 1972 (A)
8. Antônio Guilherme Ribeiro Dias	— 1973 (A)
9. Antônio Joaquim Machado	— 1971
10. Antônio de Pádua Costa	— 1974 (A)
11. Antônio Teodoro de Castro	— 1973 (A)
12. Arildo Valadão	— 1973 (A)
13. Armando Teixeira Frutuoso	— 1975
14. Aurea Eliza Pereira Valadão	— 1974 (A)
15. Ayrton Adalberto Mortati	— 1971
16. Bergson Gurjão de Farias	— 1972 (A)
17. Caiuby Alves de Castro	— 1973
18. Carlos Alberto Soares de Freitas	— 1971
19. Celso Gilberto de Oliveira	— 1970
20. Cilon da Cunha Brun	— 1973 (A)
21. Ciro Flávio Oliveira Salazar	— 1972 (A)
22. Custódio Saraiva Neto	— 1974 (A)
23. Daniel José de Carvalho	— 1973
24. Daniel Ribeiro Calado	— 1973 (A)
25. David Capistrano da Costa	— 1974
26. Denis Antônio Casemiro	— 1971
27. Dermeval da Silva Pereira	— 1974 (A)
28. Dinaelsa Soares Santana Coqueiro	— 1973 (A)
29. Dinalva Oliveira Teixeira	— 1973 (A)
30. Divino Ferreira de Souza	— 1973 (A)
31. Durvalino de Souza	— 1973
32. Edgar de Aquino Duarte	— 1974
33. Eduardo Collier Filho	— 1974
34. Elmo Corrêa	— 1974 (A)